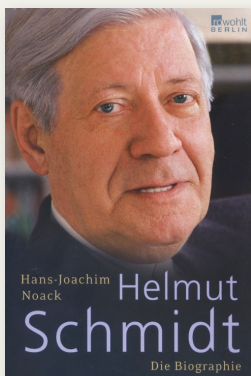


# ESCAPARATE



## Recordando Helmut Schmidt

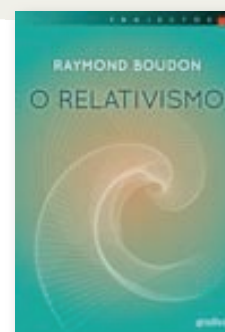
Numa sondagem recente, Helmut Schmidt, ao mesmo tempo intelectual e homem de acção, foi considerado o alemão que mais dignificou a imagem da Alemanha no mundo – provavelmente porque com todos os seus erros e hesitações foi capaz de transmitir, no meio de uma grave crise nacional e internacional, os mais nobres valores da política: confiança, moderação e perseverança dos valores políticos democráticos instituídos. É por isso que esta biografia é também uma grande lição de Democracia para o nosso tempo. Uma biografia detalhada e de leitura apaixonante que nos leva a revisitarmos simultaneamente um século da História alemã e que parte de um dos exemplos de liderança mais importantes da Europa do pós-guerra.

**Hans-Joachim Noack** | **Helmut Schmidt. Die Biographie** | Rohwolt, Reinbek, 2008

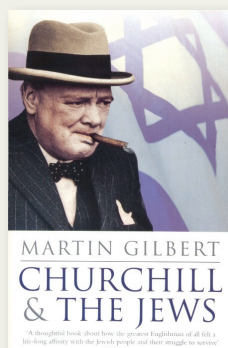
## Nem tudo é defensável

Conhecido sociólogo e filósofo, autor de *Os Intelectuais e a Liberdade* e de *O Lugar da Desordem*, Raymond Boudon convida-nos a distinguir o “bom” relativismo do “mau” relativismo, definindo claramente cada um deles – enquanto o primeiro promove o respeito pelos outros, o segundo conduz inevitavelmente à perda de referências e coloca a democracia em perigo. Respostas para quem pensa que tudo é defensável.

**Raymond Boudon** | **O Relativismo** | Gradiva, Lisboa, 2008



59



## Churchill e os Judeus

Corria o ano de 1921, e numa viagem a Jerusalém, Churchill fica impressionado com a vida comunitária dos judeus, a sua energia, espírito de entre-ajuda e determinação, e sente-se atraído pelas suas aspirações nacionalistas. Sente afinidade pela sua luta pela sobrevivência. Essa afinidade acabou por se manifestar na sua actuação política nas mais variadas formas, rejeitando o preconceito anti-semita e apoiando as aspirações do povo judaico, como cidadãos ingleses activos na vida política nacional e como defensores e actores na criação do Estado de Israel. Martin Gilbert, biógrafo oficial de Churchill, explora um aspecto fascinante da vida e obra de um grande líder.

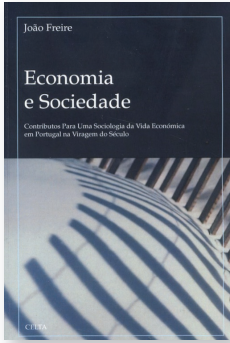
**Martin Gilbert** | **Churchill and the Jews** | Pocket Books - Simon & Schuster, Londres, 2008

## Mundo Pós-Americano

O editor da revista Newsweek analisa a actual distribuição de poder no mundo. O mundo observa o crescimento económico de países como a China, a Índia, o Brasil, a entre outros, dando origem a novos desafios para os quais o mundo ocidental e os Estados Unidos não estão ainda preparados para enfrentar. Para Zakaria, Washington precisa dar início a uma transformação séria da sua estratégia mundial.

**Fareed Zakaria** | **O Mundo Pós-Americano** | Gradiva, Lisboa, 2008





## Vida económica portuguesa em análise

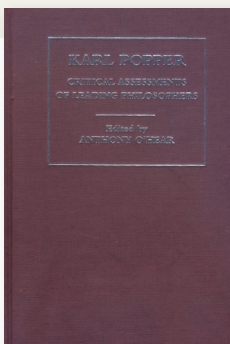
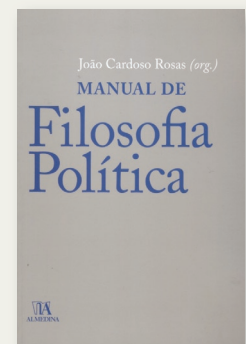
Qual a dinâmica da participação social na economia dos nossos dias? Este livro apresenta-nos uma análise sociológica, cientificamente testada e fortemente apoiada em figuras e quadros estatísticos, da evolução da vida económica portuguesa entre 1986 e 2006 e da importância que nela ocupam as empresas, a tecnologia, as relações laborais, o espírito empreendedor, o consumo, a economia pública, e os efeitos da globalização.

**João Freire** | **Economia e Sociedade** | Celta Editora, Lisboa, 2008

## Filosofia Política Contemporânea

Não é uma análise histórica, mas um guia pelos meandros da filosofia política dos dias de hoje. São apresentados os principais paradigmas teóricos, como o utilitarismo, o liberalismo igualitário, o libertarismo, o comunitarismo, o republicanismo e a democracia deliberativa, embora falte uma referência ao conservadorismo. São analisados problemas específicos como a pobreza, as migrações, o multiculturalismo, a política ambiental, a guerra e o terrorismo. Para todos aqueles que se interessam por uma reflexão sobre os fundamentos teóricos das sociedades em que vivemos.

**João Cardoso Rosas (org.)** | **Manual de Filosofia Política** | Almedina, Coimbra, 2008



## Homenagem a Karl Popper

São três volumes de homenagem a Popper e à sua obra pelos filósofos mais influentes da actualidade. Um livro indispensável para conhecer em profundidade o pensamento do autor, desde a sua filosofia do conhecimento à sua filosofia social e política. Mais um testemunho de que as ideias de Popper continuam a suscitar novas questões e novos debates que nos desafiam intelectual e politicamente.

**Anthony O'Hear (org.)** | **Karl Popper: Critical Assessments of Leading Philosophers** | Routledge, Londres, 2008

## Uma Grande Lição

Não são escritos de combate polémico, nem de intervenção cívica ou de promoção de alguma causa. O que em todos eles predomina é a intenção de dar a conhecer, de explicar, de esclarecer. Numa palavra, a intenção de ensinar. Ensinar sobre a moral racional e a moral evangélica, sobre as ordenações femininas, sobre Darwin e a Revelação, sobre os direitos humanos, o casamento homossexual, a liberdade religiosa, a laicidade do Estado, entre outros numerosos assuntos, de grande actualidade.

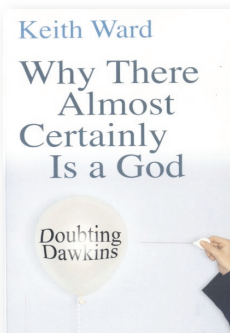
**Roque Cabral, S.J.** | **Escritos de Ocasão** | Universidade Católica Editora, Lisboa, 2008



## Antes e Depois de Cristo

Há dois mil anos aconteceu o impossível. Jesus Cristo, Deus omnipresente desceu à terra e nasceu como um bebé, cresceu como um jovem, viveu como um homem, foi morto como um criminoso. Todos concordam que aconteceu, tornando decisivo, marcante e definitivo tudo o que acontece. É maravilhoso saber que se vive sempre com impossível. Uma colectânea de textos de João César das Neves a não perder.

**João César das Neves** | **Deixem-me falar-vos do Impossível** | Lucerna, Cascais, 2008



## Deus Existe

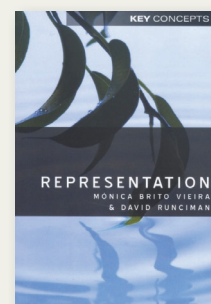
Nesta crítica devastadora e muito lúcida a Richard Dawkins, o filósofo e teólogo Keith Ward demonstra, numa abordagem popperiana, a viabilidade racional da existência de Deus, contra argumentando, de forma eficaz, asserções ateístas com cuidadosos argumentos teístas. Uma obra filosófica estimulante.

**Keith Ward** | *Why There Almost Certainly Is a God - Doubting Dawkins* | Lion Hudson, Oxford, 2008

## A Representação Política

O que é a representação? O que significa para um político representar cidadãos num governo? Como podem os cidadãos ser representados para além das fronteiras do Estado-Nação? Um livro interessante sobre a história do conceito de representação e a sua centralidade na política e nas democracias modernas.

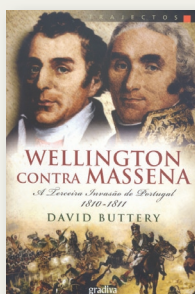
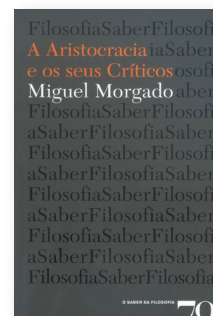
**Mónica Brito Vieira e David Runciman** | *Representation* | Polity Press, Cambridge, 2008



## Aristocracia

Para a filosofia política clássica, a aristocracia era simplesmente o melhor regime político. Nos nossos dias, parece não passar de uma forma de exotismo intelectual, mas toda a sua refutação na história da filosofia política europeia consolidou o debate sobre a forma de governo aristocrática e tornou-a parte da história intelectual da democracia liberal. Responder à pergunta “o que é a aristocracia?” é um outro caminho para aprofundar o nosso conhecimento da democracia.

**Miguel Morgado** | *A Aristocracia e os Seus Críticos* | Edições 70, Lisboa, 2008



## Wellington vs. Massena

David Buttery faz uma análise lúcida e rigorosa do braço-de-ferro entre Wellington e Massena durante a guerra peninsular. Em 1810-1811, os dois generais conduziram uma campanha de manobra, batalha e atrito em Espanha e Portugal que teve um impacto decisivo sobre o resultado final da guerra. Uma nova perspectiva de um episódio crucial das guerras napoleónicas que continua a intrigar os historiadores.

**David Buttery** | *Wellington contra Massena- A Terceira Invasão de Portugal 1810-1811* | Gradiva, Lisboa, 2008

## Evitar golpes militares

Defendendo que a relação do chefe de Estado com as Forças Armadas é crucial para que elas não intervenham na vida política, Luis Salgado de Matos apresenta-nos um estudo exaustivo, histórico e empírico, sobre a relação do Presidente, do Governo e a Assembleia Eleita com às Forças Armadas, analisados à luz dos vários sistemas de governo: estado parlamentar, presidencial e semipresidencial. Com prefácio de Jorge Sampaio

**Luis Salgado de Matos** | *Como Evitar Golpes Militares* | ICS, Lisboa, 2008

